

MALFORMAÇÃO ARTERIOVENOSA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL: ASPECTOS BÁSICOS DE SEIS CASOS EM CRIANÇAS.

Hildo Rocha Cirne de Azevedo Filho (*Universidade de Pernambuco*), Matheus Augusto Pinto Kitamura (*Hospital da Restauração*), Victor Rocha Martins (*Universidade de Pernambuco*), Camila Lyra de Carvalho (*Universidade de Pernambuco*), Arthur Jose Maia Lopes (*Universidade de Pernambuco*), Marcílio José de Oliveira Filho (*Universidade de Pernambuco*)

Resumo

Introdução:As malformações vasculares perfazem um importante capítulo da neurocirurgia, não só pela sua prevalência na população geral como também pelas suas manifestações neurológicas diversas, que muitas vezes já estão presentes na infância. Com o advento de novas tecnologias de diagnóstico por imagem, como TC15 e RM9, especialmente angiogramografia e angiorressonância, as descobertas de casos assintomáticos ou incidentais têm se tornado mais freqüente. (Santos, 2008) As malformações vasculares podem ser divididas em quatro tipos: Os angiomas venosos, que são as lesões mais comuns, com uma prevalência de 0,5-0,7% nos estudos de imagem e 2,6% em estudos de autópsia; os angiomas cavernosos, os quais apresentam uma prevalência estimada em 0,5%; as telangiectasias capilares, que constituem o terceiro tipo de malformação vascular mais comum, sendo responsáveis por uma prevalência de 0,3% em séries de autópsias e, por fim, as malformações arteriovenosas (MAV), com prevalência estimada na população de 0,1%.**Material:**Estudo retrospectivo através de prontuários do Serviço de Neurocirurgia do Hospital da Restauração.**Métodos:**Foi desenvolvido um protocolo com variáveis baseadas em estudos recentes da literatura mundial. Este protocolo foi aplicado em todos os prontuários dos pacientes portadores de malformações arteriovenosas, com idade entre 0-15 anos, operados no Serviço de Neurocirurgia do Hospital da Restauração entre janeiro e junho de 2008.**Resultados:**Foram operados entre janeiro e junho de 2008 seis pacientes com idade média de 10,5 anos, sendo dois do sexo masculino e quatro do sexo feminino. Dentre os pacientes que apresentaram sangramento (50%), o quadro de apresentação clínica se constituiu de cefaléia e vômitos, e dentre aqueles que não apresentaram sangramento (50%) apresentaram crises convulsivas. Em se tratando do grau, 1/6 tinha grau III e 5/6 grau II. Em todos os casos foi realizado tratamento cirúrgico com ressecção total. O GOS de após alta hospitalar foi de 5 em todos os casos.**Discussão:**Estar atualizado sobre esse assunto significa, também, contemplar as patologias ou complicações associadas a ele. O risco anual de sangramento da MAV é de 2-4%, sendo o risco de ressangramento em torno de 6-18% no primeiro ano pós-operatório, com tendência a decair para o risco basal ao longo do tempo. 75% das apresentações como hemorragia acontece antes dos 50 anos. A hemorragia decorrente de MAV possui uma mortalidade de aproximadamente 10% e um risco de morbidade severa de 20-30%, sendo porcentagens bastante relevantes que justificam estudos para melhor compreensão desta patologia. Apesar do desenvolvimento tecnológico na área de neurocirurgia endovascular nas últimas décadas, a fisiopatologia de MAV, bem como sua história natural, não está bem esclarecida, permanecendo como um tratamento desafiador. Sendo assim, são necessários mais estudos para desvendar a grande complexidade arquitetônica e hemodinâmica das MAV, a fim de estabelecer fatores de risco e prognósticos, melhorando a terapêutica e a sobrevida dos pacientes.**Conclusão:** O presente estudo reproduz os dados encontrados na literatura mundial, tendo como característica importante ter abordado exclusivamente a população pediátrica com malformações arteriovenosas operadas no Serviço de Neurocirurgia do Hospital da Restauração em Recife-PE.**Referências:**1 - SANTOS MLT; Malformações arteriovenosas encefálicas: caracterização morfológica e correlação clínica, 2007. 130 f. tese Dissertação de Mestrado, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP/SJRP) (Área: Medicina Interna).3 - Chaddad-Neto, F; Fernandes JA, Santos, MJ; Linhares, PW; Oliveira, E.Microsurgery approach of arteriovenous malformations in the central lobule. Arq Neuropsiquiatr 2008;66(4):872-875